

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

RETROVIROSES DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Laira Campos Souza¹

Geovana Oliveira Campos²

Cíntia Jonas Ferreira³

Ísis Assis Braga⁴

Dentre as afecções que acometem animais domésticos, as retroviroses são de grande importância na Medicina Veterinária pelas altas taxas de morbidade e mortalidade, estas estão associadas com uma variedade de doenças como linfomas, leucemias, doenças autoimunes, carcinomas, imunodeficiências e sarcomas. Os retrovírus, pertencentes à família *Retroviridae* são um grupo patogênico de vírus assim chamados devido ao processo de replicação do vírus, o que vem a ser um aspecto importante é que para garantir a replicação viral é necessário que o vírus carregue a enzima transcriptase reversa para o interior da célula do hospedeiro, utilizando-a para converter o seu material genético RNA viral em DNA (provírus), este se incorpora na célula do hospedeiro, assim tornando a infecção permanente, portanto, uma vez infectado o animal se torna portador vitalício. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo abordar sobre os retrovírus que acometem animais domésticos. Como critério de pesquisa, foi consultada a base de dados: Google Acadêmico, sendo pesquisados artigos científicos atuais correspondentes ao tema abordado e excluídos trabalhos com mais de 15 anos de publicação. Os Retrovírus são vírus de distribuição cosmopolita, subdivididos em uma variedade de gêneros que afetam as diferentes espécies, estes têm uma ampla variedade de hospedeiros, e diferentes formas de interação entre esses, sendo que, a etiologia e patogenia da família *Retroviridae* ocorrem de maneira muito similar. Dentre eles está o vírus da anemia infecciosa em equinos, *lentivirus* que causa a artrite encefalite em pequenos ruminantes, o vírus da leucemia e da imunodeficiência felina, leucose aviária, imunodeficiência bovina, estas são doenças com o desenvolvimento lento e progressivo, nas quais são desenvolvidas lesões nos tecidos, estas são causadas por processos imunologicamente mediados, muitos dos sinais clínicos e lesões das doenças tanto crônicas

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária- UNIFIMES- lairacampos1@hotmail.com.

² Discente do curso de Medicina Veterinária- UNIFIMES

³ Discente do curso de Medicina Veterinária- UNIFIMES

⁴ Docente do curso de Medicina Veterinária- UNIFIMES

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

quanto agudas são atribuídos devido a essa resposta imune para o vírus, não um resultado direto da multiplicação deste. As manifestações clínicas também variam e dependem da dose e da virulência da amostra infectante que o animal foi exposto, e a susceptibilidade do hospedeiro, no entanto, a resposta clínica é dividida em três fases: aguda, crônica e inaparente. O período de latência destes é longo, sendo assim, em muitos casos com os hospedeiros cursam assintomáticos, contudo, sabe-se que fatores que ocasionam a baixa da imunidade como: o uso de corticoides, estresse, doenças imunossupressoras, induzem o reaparecimento da doença e de alguns sinais clínicos. Em casos como a leucemia felina e a leucose enzootica nos bovinos esses retrovírus podem desenvolver tumores pela capacidade de integrar-se no genoma da célula hospedeira e desorganizar o funcionamento da mesma, isso torna o vírus uma grande ferramenta para mecanismos de carcinogênese. Com o resultado dos dados obtidos conclui-se que o manejo adequado dos animais é a melhor forma de evitar a disseminação dos vírus, pois não possui tratamento específico para a doença, sendo assim, utilizar métodos como: isolamento de animal infectado, higiene sanitária durante o manejo e procedimentos cirúrgicos. Deste modo, a disseminação dos vírus pode ser evitada, tanto quanto as perdas econômicas, no caso de animais de produção.

Palavras-chave: Infecção. Retrovírus. Sistema imune. Vitalício.